

NAS RUAS. Protesto reúne alunos e servidores de instituições federais

Ato cobra melhorias na educação

DA REDAÇÃO

Servidores e estudantes da rede pública federal de Alagoas realizaram um protesto, na tarde de ontem, em frente a um hotel no bairro da Jatiúca, em Maceió, onde ocorreu uma reunião ordinária itinerante do Conselho Nacional de Educação (CNE). A intenção dos manifestantes era chamar a atenção do ministro da Educação, Renato Janine Ribeiro, que participaria da reunião, mas não veio e foi representado por Paulo Gabriel Soledade Nacif, secretário do Ministério da Educação (MEC).

“Aproveitamos a visibilidade que o evento trouxe para mostrar ao representante do governo federal a nossa insatisfação com o corte de R\$ 9 bilhões na educação federal. Os estudantes das unidades federais já estavam enfren-

tando uma situação delicada. Agora, com o corte, todo mundo será atingido e vai sofrer mais ainda”, afirmou Antônio Passos, diretor sindical da Associação dos Docentes da Universidade Federal de Alagoas (Adufal).

Durante o ato unificado, os representantes das unidades sindicais lembraram as pautas de reivindicação da categoria, em greve há meses. Os manifestantes abordaram todos os carros que entravam no hotel para o evento e entregavam panfletos. Dentre as reivindicações estão o reajuste salarial de 27% com base na inflação e o realinhamento no plano de cargos e carreiras.

O professor Gabriel Magalhães, integrante do comando de greve dos servidores do Instituto Federal de Alagoas (Ifal), reclama da posição adotada pe-



Manifestante faz panfletagem em frente a hotel na Jatiúca

lo governo federal de não negociar com os sindicatos. “Nós não iremos desistir e não nos renderemos a acordos plurianuais”, diz.

O coordenador jurídico do Sindicato dos Trabalhadores da Universidade Federal de Alagoas (Sintufal), Jorge Raimundo, lembra que cerca de 80%

dos técnicos-administrativos aderiram à greve, mas boa parte das reivindicações não está na mesa de discussão.

Também no ato, os bolsistas da Ufal reclamaram do descaso com os estudantes que estão sem receber o auxílio há mais de dois meses. ☺